

Carta Mensal Educativa

Publicação do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

ISSN 1414-4778

Ano: 26 nº: 245 - janeiro de 2021

<https://youtu.be/qCNHNjjqOEw>

Tendências do setor educacional

João Roberto Moreira Alves (*)

O ano de 2021 será marcado por um período de grandes expectativas de retorno a um novo normal e início de retomada de um desenvolvimento econômico e social.

Os cenários, ainda confusos, não permitem grandes certezas.

Mesmo assim não podemos deixar de avaliar as tendências que se apresentam no campo educacional, especialmente para o Brasil.

A pandemia interrompeu o curso natural dos projetos e fez com que todos os estabelecimentos de ensino procurassem caminhos para diminuir os prejuízos que se tornaram inevitáveis.

As tendências macro educacionais vão depender muito mais das ações e posturas dos governantes federais, que poderão flexibilizar (ou não) as regras e normas para que as unidades educacionais, públicas e privadas, possam exercer a liberdade de ação para cumprir seus projetos pedagógico com a autonomia que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional assegura.

Quanto mais rígidas forem as exigências das autoridades públicas pior será o desempenho educacional brasileira.

O ano marcará também a fusão e incorporação de escolas de maior porte, tanto de educação básica, como superior. Já as micros, pequenas e médias instituições terão mais dificuldades para superar os obstáculos.

Será fundamental um processo competente de gestão notadamente das escolas mantidas pela livre iniciativa, notadamente para redução da inadimplência, adequação de custos e aumento da receita, para atingir um equilíbrio econômico e financeiro.

As escolas brasileiras terão que buscar novas fontes de receita, a exemplo do que já ocorre em outros países. A sobrevivência com base exclusivamente na prestação

de serviços para os alunos matriculados em cursos regulares é um modelo já ultrapassado.

Existem mercados alternativos, como o de prestação de serviços para empresas, órgãos do poder público, (notadamente os municipais que a partir desse ano estarão mais aquinhoados com recursos elevados do FUNDEB), programas de apoio para as famílias e de uma forma mais genérica à comunidade.

Esse novo leque poderá trazer recursos financeiros para manter a imprescindível qualidade dos serviços.

A exigência dos alunos e família aumentará e existirão naturais conflitos decorrentes do uso das tecnologias que prevalecerão para o ensino híbrido.

O ensino profissional terá maior demanda e exigirá novas habilidades dos professores, sendo importantíssima a modernização dos laboratórios dos cursos técnicos e tecnológicos.

O Poder Público tende a considerar a educação como atividade essencial. Isso mudará a forma de tratamento na prática dos profissionais de educação.

A educação a distância será fortalecida, inclusive no ensino médio, com maior aceitação por parte dos alunos e famílias. Permitirá um aumento da área física de abrangência das universidades, centros universitários, faculdades e escolas técnicas.

As habilidades e competências serão incentivadas nos programas educacionais e virão a desenvolver nos discentes maior pensamento crítico e criatividade.

Alias a inovação será uma palavra chave, não só nesse ano como daqui para frente.

Os líderes e gestores que souberem inovar serão extremamente reconhecidos pelo mercado de trabalho.

Independentemente da COVID é preciso ganhar eficiência, que só é atingida com competência.

As crises sempre geraram oportunidades.

As tendências são positivas, para os competentes e negativas para os que não forem ágeis nesse processo de adequação aos novos tempos.

(*) Presidente do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

EXPEDIENTE

Carta Mensal Educacional

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

Exemplares arquivados na Biblioteca Nacional de acordo com Lei nº 10.944, de 14 de dezembro de 2004 (Lei do Depósito Legal).

ISSN (International Standard Serial Number) nº 1414-4778 conforme registro no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT (Centro Brasileiro do ISSN), vinculado ao Ministério de Ciência e Tecnologia.

Editora do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação cadastrada no ISBN (International Standard Book Number) sob o nº 85927 conforme registro na Biblioteca Nacional.

Reprodução permitida by Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

Editor Responsável - João Roberto Moreira Alves

Edição e Administração - Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

Av. Rio Branco, 156 - Conjunto 1.926 - CEP 20040-901 - Rio de Janeiro - RJ – Brasil

[http:// www.ipae.com.br](http://www.ipae.com.br) - e-mail: ipae@ipae.com.br

FICHA CATALOGRÁFICA

Carta Mensal Educacional

Nº 1 (fevereiro 1996) - Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas e Administração da Educação, 1980 - N.1: 29.5 cm – Mensal

Publicação do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação.

ISSN - 0103-0949